

TERCEIRO DOMINGO NO ADVENTO

TEXTOS: SALMO 146

Tema escolhido nas leituras

Os textos bíblicos deste dia são indicados para o contexto do Advento, tempo em que se reflete nas vindas de Deus para o meio de seu povo. De forma especial e particular na vinda como ser humano, verdadeiro homem, nascido de Maria. A igreja se prepara para celebrar mais uma vez o Natal. Em sua humanidade Jesus vem experimentar as necessidades do ser humano, sentir as nossas dores, viver o que vivemos. Em Jesus, Deus escolhe ser o ajudador dos necessitados, que somos todos nós. É importante lembrar: somos sempre necessitados. Os textos desse dia enfatizam como Deus vai ao encontro das necessidades das pessoas para ajudar, para curar e para salvar. Essa é a ênfase que damos a esse estudo homilético.

Estudo dos textos

Salmo 146

O texto sugerido para o sermão é o Salmo 146, para o qual olhamos de forma mais aprofundada.

Dentro do tempo litúrgico lembramos que o Advento é tempo de “Aleluias”, e o Salmo 146 é um dos assim chamados “Salmos de Aleluias” que encontramos no final do livro de Salmos. Há autores que falam da relação desses cinco salmos finais com os cinco primeiros livros da Bíblia. O Salmo 146, é, portanto, o “Salmo Gênesis” – retoma a formação do homem e a criação dos mundos.

O Salmo 146 aponta para a fraqueza do ser humano, em contraste com a força de Deus. Por isso, somos convidados a não depositar a confiança em pessoas – são criaturas, mas em Deus – que é o Criador. O homem é infiel, sem poder e mortal, em contraste com Deus que é Fiel, Todo-poderoso e Eterno. Somos lembrados da nossa própria fragilidade e da constante necessidade de Deus. Precisamos sempre olhar e ver quem realmente somos. No Salmo é visível o interesse de Deus por aqueles que estão desamparados e necessitados.

Alguns destaques:

v.2: Neste versículo encontramos a promessa do salmista: louvar e cantar ao Senhor durante toda a sua vida. Não se sabe ao certo a autoria do salmo 146 – alguns pensam ser Davi por causa da semelhança com outros salmos e a LXX aponta como sendo Ageu e Zacarias. A vida contínua do salmista será dedicada ao louvor de seu Deus. Eis aqui um bonito voto a ser renovado quando iniciamos mais um Ano da Igreja com o tempo do Advento.

vv. 3,4: Não confiar nos homens pois não há neles auxílio – salvação, viram pó e todos os seus planos se acabam. Somos lembrados de Is. 2.22: “*Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz*” ou como traduz a NTLH: “*Não confiem mais nos seres humanos, pois são mortais*”. É interessante observar aqui a expressão “filhos dos homens” presente no v.3, em quem não existe salvação e fazer a conexão com o “Filho do Homem” em quem está a salvação. No tempo do Advento, esperando mais uma vez o Natal, refletimos sobre o Filho do Homem – o servo que vai experimentar as dores da humanidade.

vv.5-9: Feliz é o que tem o Deus de Jacó por seu auxílio. Bem-aventurado é a expressão no texto, lembrando-nos das bem-aventuranças em Mateus 5, onde fica claro a ação de Jesus em favor daqueles que se acham necessitados. O Deus de Jacó é o Criador, e o homem apenas criatura. Criador de céus, terra, mar e tudo o que neles há – nada fica de fora da criação de Deus, e conseqüentemente do governo, do controle de Deus. O v.6 lembra que Deus cumpre as suas promessas, o que para nós é garantia de que aquilo que segue no texto será cumprido também para nós – nossas necessidades são cuidadas pelo Pai: aos oprimidos é feita justiça – “*o Senhor ama os justos*” (v.8); pão é dado aos que têm fome; os encarcerados (cativos) são libertos; aos cegos são abertos os olhos (como em Mt.9.30); os abatidos (aqueles que estão inclinados pelos fardos da vida) são levantados – em Lc. 13.13 a mulher encurvada é endireitada por Jesus; o peregrino (estrangeiro muitas vezes desprezado), o órfão e a viúva são guardados. Vale ressaltar os cuidados de Deus, de Jesus com toda a vida do homem – corpo e alma. Em contraste, o caminho dos ímpios, dos que não confiam no Deus de Jacó, dos que não se vêem necessitados, é transtornado, ou “*faz com que fracassem o plano dos maus*” NTLH.

v.10: O Senhor nosso Deus reina eternamente. Ele quer ser para sempre o nosso rei, aquele que governa, que age em nossas vidas. A ele todo o louvor e glória. “*Aleluias*” para sempre, aqui e eternamente.

Quadro das necessidades das pessoas nos textos em estudo

Salmo 146	Isaías 35.1-10	Mateus 11.2-15
Oprimidos	Surdos	Surdos
Famintos	Mudos	Morte
Cativos/encarcerados	Mãos e joelhos frouxos	Lepra
Cegos	Cegos	Cegos
Abatidos/inclinados	Coxos	Coxos
Peregrinos		Pobreza
Órfãos/viúvas		

* Há uma interessante relação nesse quadro, que pode ser mais aprofundada.

Isaías 35.1-10

Fala sobre o retorno de Israel depois de estar cativo na Babilônia. Alegrias podem ser vividas novamente. Interessante notar que toda a terra celebra a Redenção de Deus – também o mundo criado, como também é lembrado por Paulo aos romanos (Rm. 8.19-22). A terra passa a ser fecunda. As águas providenciadas novamente, conforme relato do v.6, são símbolo da bênção de Deus e abundância de vida. A linguagem do encontro de Deus em favor aos necessitados é vista assim: abrir olhos aos cegos, desimpedir o ouvido aos surdos, coxos saltarão, língua dos mudos cantará. Deus cura física e espiritualmente. Esse caminho é para os “resgatados do Senhor” v.10. Na verdade, o Senhor é o Caminho – apontando para Jesus. A “glória do Senhor; o esplendor de vosso Deus” (v.10) é tema citado em Isaías muitas vezes, enfatizando a presença do Senhor com Israel, com o seu povo.

Tiago 5.7-11

Esse texto que enfatiza a paciente espera do povo de Deus pelas promessas do Senhor – nota-se isso no termo “paciente” do v.7 e também no termo “firmes” do v.11. As promessas se cumprem, se cumprirão na totalidade e de forma plena na segunda vinda de Jesus. Esse retorno de Jesus está próximo (v.9). Olhando para as nossas necessidades, na perspectiva desse texto, destaco um comentário que está na Bíblia de Estudo da Reforma: “*Em nossas vidas egoístas e míopes, nos ocupamos com nossos próprios problemas e tentamos lidar com eles sozinhos. Quanto mais rápido saímos de uma confusão, melhor! Mas essa não é a perspectiva de Deus. Ele olha para o verdadeiro objetivo: a vida eterna com ele. Consequentemente, nossos sofrimentos podem ser suportados com paciência. Ele concede fé para nos sustentar em meio ao sofrimento, e confiança para suportarmos todas as coisas até que ele volte*”.

Mateus 11. 2-15

O evangelho fala dos vv. 2-6 sobre a ênfase que estamos abordando nesse estudo – as nossas necessidades e a ação de Deus: cegos, coxos, leprosos, surdos, mortos e pobres (v.5). Jesus lembra os seus ouvintes exatamente o que tinha a pouco tempo acontecido – “o que estais ouvindo e vendo” (v.4). Jesus aponta para as curas milagrosas que estão registradas nos capítulos 8 e 9, juntamente com a proclamação de Salvação. Essa ação torna as pessoas bem-aventuradas. No segundo trecho (vv.7-15) encontramos o testemunho de Jesus com relação a João Batista, apresentando-o como profeta: aquele que realmente revela o Deus Cuidador, o Deus auxiliador em todas as necessidades de seus filhos.

Sugestão para a pregação

Mencionar o Advento como um tempo de “Aleluias”, sendo essa característica marcante do Salmo 146. Refletir sobre Deus - criador de todas as coisas - que se torna gente no menino Jesus, experimentando as necessidades das pessoas e se colocando junto das pessoas para curar, libertar e salvar. Somos sempre necessitados. A nossa confiança para a salvação está no Filho do Homem, e não nos filhos dos homens em quem não há salvação. Nosso Deus reina para sempre, e nesse tempo de Advento e início do novo ano da igreja queremos também renovar o nosso voto de louvar ao Senhor para sempre: Aleluia!

BIBLIOGRAFIA

Artigos e estudos de revistas teológicas (Vox Concordiana e Igreja Luterana)

Bíblia de Estudos Almeida

Bíblia de Estudos da Reforma

Bíblia de Estudo do Expositor. Jimmy Swaggart

Bíblia Nova Tradução na Linguagem de Hoje

KUNSTMANN, Walter G. Seleção de Salmos. Editora Concórdia, Porto Alegre, 1979.

RIDDERBOS, J. Isaías – introdução e comentário. Mundo Cristão, São Paulo, 1990.

Rev. Aurélio Leandro Dall'Onder

Campo Bom, RS